



ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Crisalda Eslita Silva Silveira ¹
Ingrid Magaly Santos de Medeiros ²
Luana Carla Santana Ribeiro ³

RESUMO

A promoção da saúde aos idosos com doenças crônicas não transmissíveis pauta-se no desenvolvimento de um conjunto de medidas que proporcionem qualidade de vida, adesão ao tratamento contínuo, assim como diminuam suas vulnerabilidades a complicações decorrentes das doenças. Dentre as estratégias utilizadas, ressalta-se as ações de educação em saúde implementadas na atenção primária a essa população. Assim, este estudo objetivou revisar na literatura estratégias de educação em saúde utilizadas na atenção primária a idosos brasileiros com doenças crônicas não transmissíveis. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, produzida através das diretrizes *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA). Utilizou-se da estratégia PICOS para elaboração da seguinte pergunta norteadora: Quais tecnologias educacionais têm sido utilizadas na atenção primária a população idosa com doenças crônicas não transmissíveis? Realizou-se o levantamento bibliográfico em abril de 2022, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e SCIELO. Como critérios de inclusão, considerou-se os artigos publicados nos últimos dez anos, no Brasil, com textos completos disponíveis. Foram excluídos do estudo os artigos duplicados ou que não respondiam a pergunta norteadora. Foram selecionados 09 estudos, analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade temática. Aponta-se como resultados: a relevância da utilização de tecnologias leves no cuidado e na educação em saúde de idosos com doenças crônicas não transmissíveis, tais como o acolhimento resolutivo, criação de vínculos, diálogo e escuta qualificada de suas demandas e dúvidas. Como estratégias de educação em saúde realizadas, cita-se, atividades e dinâmicas de grupo, rodas de conversa, ações educativas em visitas domiciliares, álbuns seriados, produção de panfletos, cartilhas educativas e cartazes informativos e explicativos, além de vídeos educativos. Esse estudo possibilitou a sumarização de evidências científicas acerca da utilização de estratégias educativas na atenção primária a pacientes idosos com doenças crônicas não transmissíveis, que contribuem para a adoção de hábitos saudáveis, para o autocuidado, para o enfrentamento mais resolutivo das doenças e maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Idosos, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde.

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, crisaldinha@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ingridmdrs71@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, luanacarla_jp@hotmail.com.